NOTÍCIA

7 setembro 2023
DCIPT

Iniciativa de promoção da Literacia Ambiental

II Encontro Educ@rteNatureza decorreu na Pocariça



Mais de três dezenas de pessoas participaram na segunda edição do Encontro Educ@rteNatureza – O Tronco, que decorreu ontem, 6 de setembro, no salão da Associação Musical da Pocariça. Desenvolvido pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, em parceria com a Universidade Aberta, pelo Centro Local de Aprendizagem de Cantanhede, e o Município de Cantanhede, o projeto visa promover a literacia ambiental, dando valor aos espaços naturais na construção de narrativas e recuperação de memórias sobre elementos patrimoniais das comunidades, com recurso a tecnologias digitais.
Na abertura dos trabalhos esteve o presidente da União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, Nuno Caldeira, que agradeceu à Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra "o facto de ter vindo à Pocariça dinamizar esta ação pedagógica sobre uma temática cada vez mais importante e atual", tendo enaltecido a direção da Associação Musical da Pocariça "pela disponibilidade e interesse com que acolheu a iniciativa. Os jovens são a chave para a resolução dos problemas relacionados com as alterações climáticas", afirmou o autarca, que se congratulou "por o concelho de Cantanhede receber o Educ@rteNatureza, pois trata-se de um projeto que abre horizontes em torno das questões ambientais, nomeadamente para preparação das gerações vindouras"
Na sessão estiveram, ainda, Maria Andrade Campos, presidente da Associação Musical da Pocariça, e Teresa Pessoa, docente da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.
A moderação da ação esteve a cargo de Teresa Pessoa, ficando reservada para José Manuel Muñoz Rodríguez, professor da Universidad de Salamanca, a apresentação inicial sob o tema "A Linguagem Educativa dos Espaços", a que se seguiu a Ricardo Almeida que apresentou o

Programa Scratch, plataforma de programação visual que permite criar os seus próprios jogos interativos, histórias animadas e animações.
Com uma interface intuitiva e baseada em blocos de código coloridos, o Scratch torna a programação acessível e divertida para todos, independentemente da idade ou nível de experiência.O momento que antecedeu a pausa para café teve um belíssimo momento musical com dois temas “Oblivion” e “Libertango”, de Astor Piazzolla, brilhantemente interpretados pelo Ensemble de Clarinetes da Associação Musical da Pocariça. Paralelamente, decorreu um mercadinho de produtos regionais locais com o objetivo de promover um conceito de preservação de técnicas de produção tradicionais de produtos produzidos no concelho de Cantanhede.
A manhã encerrou com uma preleção “Potencialidades e Contributos da Educação Ambiental Face às Necessidades do Meio Rural, por Raul Tapia Martín, da Fundación Tormes-EB, a que se seguiu um debate sobre a temática.
Da parte de tarde, os participantes efetuaram um périplo nos caminhos rurais, culminando com a paragem na Fonte Velha, na Pocariça, para uma abordagem sob o tema “Vem descobrir Plantas Invasoras”. O percurso foi selecionado por Elisabete Marchante, técnica do Centro Ecológico Funcional e serviu para dar a conhecer, no terreno, algumas das espécies de plantas invasoras.
Seguidamente, os participantes degustaram um acepipe criado e preparado pelo Chef Jorge Fernandes, coadjuvado por duas alunas da Escola Técnico Profissional de Cantanhede (ETPC), sob o tema “A camarinheira e o seu habitat”.
“Desencantar o Olhar: Ilustrações da Natureza” foi o tema do ateliê de pintura promovido pela artista plástica Sofia Arez e que visou promover, através da tela, a literacia ambiental, dando voz e valor aos espaços que nos cercam através da escuta e escrita de histórias naturais, memórias e valor patrimonial das comunidades.
Recorde-se que o projeto Educ@arteNatureza tem como principal despertar o público em geral, mas particularmente os profissionais da educação, designadamente professores e educadores de infância para temáticas que se relacionem com a preservação do meio ambiente, propondo desta forma ações específicas e experiências práticas relacionadas com educação ambiental que ocorram em contexto da natureza.
Esta iniciativa está acreditada enquanto duas ações de formação de curta duração (despacho n.º 5741/2015), pelo Centro de Formação da Associação de Escolas de Beira Mar.